

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 6 de Julho de 1884

Num. 155

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$100
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto

PREDIO E CHACARA

Vende-se o excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—*Severo Francisco Pereira.*

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo.

FOLHETIM 94

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECADORA

XV

O coupé das messagerias

Florencia ficou unicamente com a roupa indispensavel, com o seu relógio e com um pequeno retrato de Julio pintado em esmalte e guarnecido com um aro de ouro.

Feitas todas as vendas, a lorette achou-se possuidora de cinco mil e alguns centos de francos.

Depois de pagar algumas pequenas dividas, reduziu tudo a dinheiro em ouro e entrou n'um gabinete de leitura, onde escreveu a Julio a carta que vimos ser entregue a este pelo porteiro da casa da sua amante.

Em seguida foi tomar lugar para essa mesma tarde, nas messagerias Laffitte e Caillard.

VENDE-SE

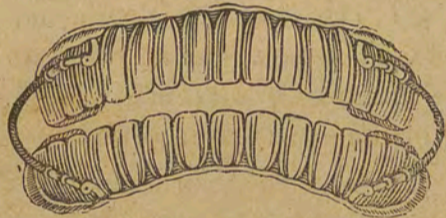
a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com boa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José de Azevedo. Trata-se com—*Christovão Nunes Pires.*

MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de seccos, molhados, louça, etc., da casa n. 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

Esperão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrência de seus freguezes e do publico em geral.

Bittencourt & Rodrigues.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6 SOBRADO

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relógios e joias.



Sortimento de relógios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço. *Mabire.*

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, e aprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato. Tambem compra-se barris uzados, na tanoaria —Diabo a Quatro—Rua DE JOÃO PINTO, N. 32.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia 3

Ao xadrez da policia foi recolhido, por ordem do delegado, o crioulo liberto Delfino Francisco da Conceição, que mais tarde foi posto em liberdade, bem como José Ricardo Borges; sendo aquelle de novo recolhido ao aludido xadrez, á ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, por ter praticado um furto em uma taberna.

A' noite foi a cidade policiada.

A's 12 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 4

De Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Grande*, comm. 1º tenente Henrique Belhan; passags.: Frederico Piaggio e José Machado Raymundo.

Mala da cõrte

O *Cavour*, entrado hontem da cõrte, trouxe-nos folhas até 3 do corrente.

—Ficou sem effeito o acto de nomeação do bacharel Justiniano Raymundo Freire, para o cargo de juiz municipal de Curitiba-banos, n'esta provincia, por ter sido o mesmo nomeado para igual cargo do termo de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

—Pela secretaria de estado dos negocios da justiça, passou-se diploma habilitando o bacharel Licinio Edelberto da Costa Campello, ao cargo de juiz de direito.

—Foi prorogada por 4 mezes a licença com que se acha o bacharel José Cardozo da Cunha, juiz de direito de Curitiba-banos.

—A 1 do corrente, foi rece-

XVI

Jornal de uma lorette na provincia

Quando iam para entrar em alguns detalhes sobre a chegada e a residencia de Florencia no moimho de Sombrecourt, quiz a nossa boa fortuna que cahisse nas nossas mãos o jornal da lorette, escripto por ella mesma. Vamos copiar pois, alguns fragmentos d'elle.

«O sitio é bonito, quasi isolado, situado no fundo de um valle, a dez minutos da ultima casa do burgo de Sombrecourt e a tres leguas de Chaumont.

«Fui n'esta ultima cidade que me apeei da diligencia. Informei-me dos meios de chegar ao meu destino, e responderam-me que o burgo era situado no interior, longe de toda e qualquer comunicação directa, e que só me poderia dirigir ali n'uma carreta.

«Pedi á gente da hospedaria, onde me apeara, que me procurasse o tal «vehiculo, e trouxeram-me uma especie de arca, muito alta, puxada por um cavallo cego.

«Ah! como esta equipagem se parecia com os meus coupés d'outro tempo!

«Subi para o vehiculo, e um aldeão, sentando-se n'um dos varões, chicoteou o cavallo.

«O cavallo partio a passo lento, de modo que levámos quatro horas para fazer tres leguas.

A's cinco horas installava-se no fundo do coupé, onde o acaso permittio que se achasse sósinha, e o pezado vehiculo poz-se em marcha levando para longe de Pariz a lorette que se exilava.

Enquanto a diligencia rodou pela calçada, Florencia sentio-se como que atordoada pelo ruido das rodas, pelos estalos do chicote do postilhão, pelas fanfarras desafinadas da trombeta do conductor e pelos guizos dos cavallos.

Mas quando transpôz a barreira, e o vehiculo começou a rodar na estrada de madacam, Florencia sentio que se lhe despedaçava o coração.

Atraz d'ella ficava Pariz, a cidade do luxo, da elegancia, da alegria, do amor, dos bailes e das ceias; Pariz onde ella levára uma existencia inebriante e louca, cercada de lisonjas, uma existencia da qual cada dia (perdoem-nos esta comparação anacreontica) era uma folha de rosa n'uma taça de vinho de Champagne.

E Florencia abandonava tudo isto, para ir encerrar-se na provincia triste e fria, entre rostos desconhecidos, costumes rigidos, espiritos pezados, dias uniformes terminados lentamente por noites ermas de prazeros.

Florencia teve medo; abandonou-a toda a sua coragem; disse consigo mesma que a resolução que tomara era um

acto de demencia, e que estava louca quando se julgára assaz forte para o realizar.

Houve um momento em que esteve a ponto de mandar parar a diligencia e saltar para a estrada esperando que algum vehiculo a reconduzisse a Pariz pelo qual suspirava agora, como o naufrago, perdido n'uma ilha deserta, suspirava pela patria auzente.

Mas a reflexão impedio-a de dar esse passo. Em primeiro lugar teve vergonha de si mesma e d'essa fraqueza sem igual que lhe não permittia sequer tentar uma mudança de vida.

Além d'isso, que iria ella fazer a Pariz agora, sem casa, sem mobilia, sem amante?

Não seria melhor esperar?

Não seria sempre occasião de retrogradar, se depois de uma provação mais ou menos longa, se tornava evidente para ella, que havia incompatibilidade entre a vida de provincia e o seu caracter e os seus habitos?

Florencia resignou-se de novo; apoiou a cabeça no estofado do coupé e continuou a rodar para esse burgo isolado, para onde a impellia o seu destino.

bido em audiencia, por S. M. o Imperador, monsenhor Roco Cochia, internuncio apostolico de Sua Santidade.

—Referem os jornaes de Corityba que tem sido intensissimo o frio ali, nestes ultimos dias.

As geadas têm-se succedido ininterrompidamente, resistindo o gelo á acção solar, por vezes, o dia todo.

—Nas festas que a colonia franceza residente em S. Paulo, pretende fazer nos dias 13 e 14 do corrente, será realisada uma *Kermesse*, devendo os lucros ser divididos com o Asylo de mendicidade d'aquella cidade.

—O *Jornal* da côrte estampa os seguintes telegrammas:

LONDRES, 30 de Junho:

Reunirão-se aqui hoje os delegados das grandes potencias que têm de tomar parte na conferencia convocada pela Inglaterra para decidir sobre os negocios do Egypto.

PARIZ, 30 de Junho:

O almirante francez ordenou á divisão naval franceza, que cruza nos mares da China, que se concentre em Shanghai e ahi aguarde ordens. Já começou a ter execução esta determinação.

MARSELHA, 30 de Junho:

Appareceu aqui o cholera-morbus. O governo toma medidas energicas para combater o mal. Estabeleceu-se rigoroso cordão sanitario para evitar que outros departamentos sejam invadidos pela epidemia.

LISBOA, 30 de Junho:

Effectuárão-se hontem em todo o reino as eleições para a renovação da camara dos deputados de Portugal.

Salvo ligeiras alterações, pôde ser dividido assim o resultado: 97 dos deputados eleitos são favoraveis ao governo; 30 pertencem á opposição.

BERLIM, 30 de Junho:

S. M. o imperador Guilherme, da Allemanhã, está em Wiesbaden.

O monarcha allemão, sabendo que alli tambem se achava S. M. hellenica, Jorge I, fez-lhe uma visita de caracter privado.

Tambem procedeu de igual fórma com o rei Christiano IX, da Dinamarca, que está por alguns dias na mesma cidade.

LISBOA, 30 de Junho:

Segundo noticias chegadas da Ilha da Madeira e de Ourem, de-rão-se naquelles dous pontos

desordens de certa importancia durante os trabalhos das ultimas eleições. Fallecerão em consequencia desses conflictos umas dez pessoas, além de muitos feridos.

PARIZ, 1 de Julho:

Chegou a Shanghai o sr. Patenotre, ministro residente da França, na China.

CAMBIOS

Rio, á ultima data:

Londres.....	19 7/8 d., a 90 d/v
Pariz.....	479 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo...	590 rs. por m., a 90 d/v.
Italia.....	491 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal...	268 e 269 % a 3 d/v.

«RIO NEGRO»

Este paquete entrou hontem da côrte, tendo feito escala pelos portos intermediarios. Trouxe folhas atrasadas ás que tivemos pelo *Cavour*.

Protecção da propriedade industrial

Por decreto de 28 do passado foi promulgada a convenção, concluida e assignada em Pariz em 20 de Março do anno passado, pela qual, para a protecção da propriedade industrial, se constituem em união o Brazil e os seguintes Estados—Belgica, Hespanha, Republica Franceza, Republica de Guatemala, Italia, Paizes Baixos, Portugal, Republica de S. Salvador, Servia e Confederação Suissa, tendo-se depositado no ministerio dos negocios estrangeiros de França, no dia 6 do passado, não só as respectivas rectificações, mas tambem actos de accessão da Gran-Bretanha, de Tunis e da Republica do Equador.

Um pintor notavel de Pariz, mr. Richard, enforcou-se, porque o jury do Salon não lhe admittio dous quadros.

NOMEAÇÃO

Por acto de 1º do corrente, a presidencia nomeou o dr. Francisco Caetano dos Santos para o logar de professor de Philo-sophia, no Instituto Litterario e Normal.

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

O deputado pelo 1º districto d'esta provincia, sr. Escragnolle Taunay, apresentou á camara o seguinte projecto substitutivo ao de n. 241 A, de 1882:

«Art. 1.º Ficam revogadas todas as leis e mais disposições da legislação geral sobre contractos de locação de serviços.

Art. 2.º A's assembléas legislativas provinciaes compete re-

gular as relações entre empreza-rios e assalariados, ficando prohibido:

§ 1.º Impor a pena de prisão ás faltas que não constituem crime na legislação penal do Imperio.

§ 2.º Permittir que os contractos de locação de serviços sejam feitos fóra das respectivas provincias, ou sem assistencia do contractado.

§ 3.º Lavrar contractos de outro modo que não por escriptura publica e a aprasimento das partes.

§ 4.º Transferir os serviços sem prévio accordo e annuencia plena do contractado.

§ 5.º Marcar para os contractos prazo superior a dous annos.

Art. 3.º Os menores e orphãos podem ser contractados para estabelecimentos industriaes e agricolas, com a condição de lhes ser ministrado o ensino primario e profissional.

§ 1.º Os contractos serão feitos com assentimento dos pais dos menores e audiencia do juiz de orphãos, se forem orphãos.

§ 2.º O peculio formado em favor do contractado menor perceberá juros de 6 %.

§ 3.º O prazo para taes contractos não ultrapassará de cinco annos, e findará por occasião da maioridade.

Art. 4.º Todas as duvidas entre locadores e locatarios serão summariamente julgadas pelo juiz municipal, com recurso para o juiz de direito.

Paragrapho unico. Por locador entende-se aquelle que aluga os serviços ruraes de outrem, e locatario aquelle cujos serviços são alugados.

Art. 5.º As escripturas de contractos de locação de serviços são isentas de sello.

Sala das sessões, 30 de junho de 1884.—*Escragnolle Taunay.*»

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1º a 5 de Julho:

1884-85	Geral.....	1:251\$105
	Especial.....	28\$899
		1:280\$004
1883-84	Geral.....	1:629\$546
		2:909\$550

No chile 25 deputados estão dispostos a negar o voto ao orgamento dos cultos, para assim provocar a separação da Igreja e do Estado.

O presidente do Club Catho-

lico do mesmo paiz, sabendo do congresso catholico que vai reunir-se em Buenos-Ayres, telegraphou ao arcebispo, congratulando-se com os argentinos por sua attitude.

O telegrapho argentino não quiz aceitar o telegramma.

Sob o titulo «Descoberta medicinal», a *Provincia de S. Paulo* transcreve do *Diario de Sorocaba* o seguinte:

«Informou-nos pessoa que nos merece todo credito de que se descobrio, nos mattos do bairro do Pirapora uma planta, cujas folhas têm sido applicadas com grandes vantagens para combater o virus syphilitico, em qualquer dos seus grãos, e em geral todas as molestias que têm por causa o vicio do sangue, taes como rheumatismos, ulceras, etc.

«Garantio-nos o nosso informante que foi testemunha de diversas curas, quasi *milagrosas*, operadas por esse vegetal, em ulceras cancerosas, rheumatismos rebeldes e syphilis em diferentes manifestações.

E' uma descoberta que muito deve interessar á botanica, e que está a reclamar de seus profissioaes uma analyse detida e conscienciosa.»

OSTRAS DE PEROLAS

As industrias diversas que existem na linha do canal interoceanico de Panamá, têm já recebido grande impulso, desde que o sr. Lesseps deu principio a tão grandiosa obra.

Entre estas industrias, é para notar-se a pescaria das ostras de perolas, que desenvolvem vigorosamente com fortuna, como o demonstrão as magnificas colheitas ultimamente, e de que se mandarão já para Londres alguns specimens, que pôdem ser vistos nas vidraças de mr. Bensen, o grande joa-lheiro de Old Bond Street.

Nota-se com especialidade uma esplendida perola de fórma perfeita, do peso de 10 grammas e a qual lhe puzerão o nome *Lesseps*.

E' de certo a mais bella perola que a muitos annos se descobre e tem lugar distincto entre as mais bellas do mundo.

INCENDIO NO MAR

Despachos telegraphicos para Lisboa annunciaram que o vapor francez *Marseille*, sabindo de Nova Orleans na manhã de 3 de Abril, para o Havre, teve de arribar ás Bermudas, em consequencia de um incendio que se tinha declarado no seu carregamento de algodão.

Cartas dos passageiros do vapor, recebidas em Nova Orleans, fornecem os seguintes horriveis promenores d'esse sinistro:

«Foi a 10 de Abril, quando soprava uma tremenda tempestade, que se descobrio haver fogo no algodão. Como succede sempre em circumstancias iden-

ticas, é indispensavel n'este caso o concurso de todos, e por isso se julgou não dever occultar a verdade a ninguem. A morte estava diante de todos, debaixo dos pés de todos; approximava-se lentamente talvez, mas era certo. Os officiaes, a equipagem e os passageiros uniram-se pois para fazer resolutamente frente ao perigo, e dominal-o, se fosse possível.

Ali cada um comprehendeu este cuidado, e n'elle consistio a defeza de sua propria vida.

Apezar da violencia do temporal, todos metteram immediatamente mão a obra, e por espaço de quarenta e oito horas, todos luctando contra uma borrasca, que augmentava de furia, sem cessar, fizeram trabalhar continuamente as bombas.

A situação critica existia; por de cima das cabeças, e em volta do navio, um vento horrivel, o agitava em todas as direcções; enquanto que no porão, um incendio, contido até ao momento, mas que podia levantar de repente as suas chaminas, aggravando os horrores das tempestades, opprimia n'um sobresalto permanente, todos os corações.

Sem distincção, a gente da equipagem, e os passageiros empregavam-se energicamente nas manobras e no trabalho. O calor era tão grande, que o ferro dos compartimentos, escandecido por elle, levava o fogo ás obras de madeira, tornando assim o perigo cada vez mais geral. E ninguem podia dominar o incendio!

Mas o navio continuava a navegar, e navegava sempre; e permitiriam as chaminas que se mantinham occultas, que o navio tivesse tempo de alcançar as Bermudas?

No meio d'estas perplexidades e diante de um perigo imminente, a conducta do capitão foi verdadeiramente heroica; durante quatro longos dias, foi sempre visto em toda a parte, parecendo multiplicar-se para activar o trabalho, e procurando sempre animar aquelles, cujas vidas lhe estavam confiadas. N'estes quatro longos dias não teve o capitão um segundo de repouso!

Afinal depois de tão extraordinario numero de horas de angustias mortaes, foi recompensado aquelle sangue frio, toda aquella coragem, e todos aquelles esforços: — apresentaram-se á vista as Bermudas! O desgraçado vapor, levando comsigo sempre

a morte d'aquelles que conduzia e conseguiu lançar ferro a duas milhas de terra.

Os signaes foram vistos em pouco tempo. As autoridades d'aquella estação maritima, que é uma das mais consideraveis da Grã-Bretanha, mandaram logo para bordo tres bombas, e duzentos homens da marinha ingleza.

Bastou um pequeno exame para deixar o convencimento de que se o vapor tivesse ficado mais algumas horas no alto mar, teria sossobrado.

Os trabalhos de toda aquella gente foram activos e constantes; mas só depois de duas horas é que se extinguiu o incendio.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 5, ás 4 horas da tarde:
Barometro: 769,7
Thermometros: minimo 16,4, maximo 17,2.
Céo limpo, vento—NE fraco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Balas de estallo

Deixei por 24 horas o *amabilissimo* majorsinho isento da minha *picada* de alfinete, que produz muitas vezes mais effeito que uma punhalada, para hoje *mimoseal-o* com uma pequena *arranhadurasinha*, cujo effeito moral não será sentido pelo *elegantissimo* majorsinho, porque o cynismo e o impudor predominam sempre em pessoas de tempera expansiva.

O *celeberrimo* e *respeitabilissimo* majorsinho ao lêr *As Balas de estallo*, n'esta folha de ante-hontem, bramou, espumou, enraiveceu, derramou muita bilis, mesmo muitissima bilis e *prometteu* que no sangue de *Tantalo* autor das *Balas de estallo*, se haviam de banhar todos os vermes que n'esta linda e esperancosa capital se alimentam na superficie da terra.

Pudéra! as *Balas de estallo* não podiam produzir outro effeito, que não fôsse o bilioso, na pessoa do *illustradissimo* adonis.

Os cynicos pedantes tambem têm momentos de exaspero e raiva, muito principalmente quando se lhes arranca dos profundos e detalhados alicerces as primeiras pedras assentadas para construir o edificio da sua perversidade e malvadez.

Passemos a occupar-nos do assumpto principal, da historia

que promettemos descrever, longa bastante, mas cuja publicação será aliás muito util á sociedade, embora o seu desfecho não seja um mimo ou um presente de annos lisongeiro ao *preclaro* majorsinho...

A scena passa-se em um estabelecimento onde o *lindo* majorsinho conviveu por muito tempo, sempre delicado, affavel e lisongeiro para com os donos da casa, que o suppunham digno do melhor acolhimento que se costuma dispensar ás pessoas que se presume de fina educação e sentimentos nobres; e....

Voltarei.

Tantalo.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6% estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884.—Antonio L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

VISPORA

Acha-se aberto, á rua da Figueira n. 15, um *Vispora*, que começou hontem a funcionar.

Desterro, 6 de Julho de 1884.—J. L. dos Santos, proprietario.

COLLEGIO SANTA MARIA

CURSO PRIMARIO

Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucção primaria que, a contar do dia 4 de Julho, funcionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

Mensalidade... 3\$000

CURSO SECUNDARIO

No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.

N. B.—O curso secundario é independente do primario.

ANNUNCIOS

TRANSFERENCIA

A missa que devia ter logar amanhã, na Ordem 3ª, por alma de D. Maria Dorothea das Dôres Cidade, fica transferida para quando de novo se annunciar.

JOSÉ GUILHERME FRAGOZO

D. Thomazia do Valle Fragozo, seus filhos, genros e mais parentes, presentes e ausentes, fazem celebrar na Igreja Matriz, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, uma missa por alma do seu inditoso filho, irmão e cunhado José Guilherme Fragozo, e para esse acto de verdadeira caridade, convidão a todas as pessoas de sua amizade, pelo que antecipão sua gratidão.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO composto, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5
PREÇO 2\$000

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente, Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN

GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como também barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30

BARATISSIMO!

CHEGARAM HA POUCO!

Liquida-se na loja **Agua de Ouro** uma partida de capas e paletots de diagonal, ricamente enfeitados, para senhoras

a 12\$, 16\$ e 18\$000!

PARA CRIANÇAS

Capas de casemira de cor a 6\$ e 7\$000!

É NA LOJA AGUA DE OURO

Vende-se

uma secretária-commoda, de jacarandá; para informações nesta typ.

Criada

Necessita-se de uma criada para casa de pequena familia; informa-se n'esta typ.

VENDE-SE

um sobradinho á rua de São Martinho e uma pequena casa á rua de São Pedro; para tratar, na rua do Menino Dens, com João José Claudio.

ALUGA-SE o sobrado da rua de João Pinto' n 7.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra todá a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

QUE FRIO!!

Para combater este tempo, é na **Loja da Ancora** que se encontra um grande sortimento de objectos de lã, que se estão vendendo a preços baratissimos, como seião:

Para senhoras

Capas de lã felpudas, ditas de diagonal, paletots de panno, de diagonal e de feltro, muito bem enfeitados, Guarda-Pó também de muito gosto, colletes de malha com enfeites de setim, chales felpudos, etc., etc., etc.

Para homens

pallas superiores, colletes de malha, luvas de casemira, panno e casemira piloto.

Para crianças

capas de lã e de casemira, paletots de lã e de feltro, para todo tamanho e todo preço, e outros artigos em grande quantidade, como cobertores, flanelas, chales, lãs para vestidos, fustões felpudos para saias, meias de lã, etc.

É NA LOJA DA ANCORA

Á RUA DO PRINCIPE, 10

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dantro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO